



MORADORES DE PARACATU DE BAIXO, QUE PERDERAM TRABALHO OU RENDA APÓS ROMPIMENTO DE BARRAGEM, ENCONTRAM DIFICULDADES PARA RECOMEÇAR VIDA

# SEM CASA. SEM EMPREGO

**DANIEL CAMARGOS**  
Enviado especial

Paracatu de Baixo (Mariana) – Samuel Geraldo da Silva, de 25 anos, trabalhava em uma empresa terceirizada da Samarco na montagem de andaimes, mas, após o rompimento da Barragem do Fundão, em 5 de novembro, foi demitido. “Não consigo encontrar nada agora, pois está tudo parado”, reclama o morador de Paracatu de Baixo, uma das localidades mais afetadas pelo tsunami de lama, que matou 12 pessoas (quatro corpos ainda sem identificação) e deixou 11 desaparecidas, além de provocar uma catástrofe ambiental.

“Tinha acabado de começar. Fazia pouco mais de um mês que estava trabalhando”, lamenta Samuel, que recebia salário de R\$ 1,6 mil. Ontem, ele aproveitou o tempo livre e acompanhou o pai, Sérvulo Caetano da Silva, de 65, a uma visita à casa da família, que foi atingida parcialmente pela lama. Os dois foram tratar das galinhas que restaram no quintal e se espantaram – mais uma vez – ao observar o cenário de destruição do pequeno distrito, que tinha cerca de 200 moradores.

A onda de rejeitos também acabou com o emprego de Elias Geraldo de Oliveira, de 43. Ele trabalhava como funcionário de uma fazenda, que foi tomada pelo barro. Elias ia trabalhar todos os dias de motocicleta, que havia comprado recentemente. A moto, agora, está embaixo da lama, assim como a casa de seu pai e todo o terreno da família Oliveira, com outras seis casas onde moravam seus irmãos. “Acabou tudo. Não sei o que podem fazer. O pessoal quer continuar morando um perto do outro”, explica Elias.

Já foi aprovado, em uma assembleia realizada no dia 17 deste mês, que os moradores de Paracatu de Baixo querem a reconstrução do distrito, mantendo as casas que foram preservadas da lama, pois estão na parte alta da cidade e construindo os imóveis que foram derrubados em um novo loteamento morro acima. A decisão, entretanto, não é consensual. O pai de Samuel, Sérvulo, diz temer um outro rompimento das barragens. “Fico com medo, pois o pessoal fala que a outra represa é maior ainda”, afirma.

Sérvulo se refere à barragem do Germano, que também está com a segurança ameaçada. Tanto a estrutura do Fundão como as do Germano e de Santarém (também com índice de segurança abaixo do recomendado) pertencem à Samarco, mineradora controlada pela Vale e BHP Billinton. Os moradores do subdistrito de Bento Rodrigues, primeiro local arrasado pela lama, decidiram em assembleia que não desejam voltar para o local e querem que a comunidade seja reconstruída em outro lugar.

**FIM DO PARAÍSO** Os empregos gerados pela Samarco e pela Vale em suas minas na região de Mariana sempre foram a esperança de muitos moradores das comunidades atingidas conseguirem um trabalho. O pedreiro Luiz Cássio Gonçalves tem uma roça em Paracatu de Baixo e trabalhou em diversas empreiteiras terceirizadas pelas duas

mineradoras. “O forte aqui é isso, mas depois dessa tragédia não tem mais nada”, lamenta. Diante da falta de perspectiva, ele decidiu retornar à Paracatu de Baixo ontem e semear feijão e milho em seu terreno. “Se as coisas piorarem muito, pelo menos o garanto o básico para comer”, explicou.

A roça de Luiz fica no alto do morro, em um local que a lama não chegou, já os três hectares de Antônio Elói, de 62, foram completamente destruídos, assim como o curral, onde mantinha três vacas leiteiras, 22 galinhas poedeiras e a casa em que vivia. “O que aconteceu aqui foi uma loucura. Uma devastação completa. Aqui na frente da casa era tudo gramado. Pinte a casa de verde para combinar com as árvores”, mostra Antônio, levando o repórter a imaginar como era o local antes de ser tomado pelo barro.

Na beira do Rio Gualaxo do Norte, a propriedade de Antônio era considerada um paraíso por quem a conheceu. Repleta de árvores frutíferas e bem cuidada, era ponto ideal para admirar o rio, que agora está com água imunda pela lama. Ontem, após uma breve chuva, o local ficou repleto de tanajuras. Os insetos, segundo os moradores de Paracatu do Norte, eram a isca ideal para pescar peixes grandes. “Não tem mais nada. A lama matou os peixes”, afirma Antônio, que perdeu também o complemento de renda da aposentadoria, pois vendia ovos e leite.

**VAGAS** O coordenador de desenvolvimento socio-institucional da Samarco, Estanislau Klein, disse em uma reunião com os moradores, na noite de terça-feira, que a empresa está cadastrando os atingidos para avaliar o perfil deles e tentar encaixá-los nas vagas que serão abertas nos trabalhos de reconstrução. Klein destacou que os postos serão para os setores de construção, manutenção e limpeza.

## ENQUANTO ISSO...

### ...SIRENES, ENFIM, SÃO INSTALADAS

Após o rompimento da Barragem do Fundão e de ter ignorado o plano de emergência, a Samarco instalou alarmes nas comunidades que foram atingidas. Foram colocadas sirenes em Paracatu de Cima, Pedras, Ponte do Gama, Campinas, Gesteira e Camargos. Em Paracatu de Baixo, a sirene foi instalada no alto de um poste de energia elétrica (foto). Na parte alta do distrito, também foi colocada uma placa indicando o local que os moradores devem se encontrar em caso de um novo rompimento de barragem.



## RETRATOS DE UM DRAMA

Relatos de alguns dos que ficaram sem trabalho após o rompimento da Barragem do Fundão



“Não consigo encontrar nada agora, pois está tudo parado. Fazia pouco mais de um mês que estava trabalhando”

Samuel Geraldo da Silva, ao lado do pai, Sérvulo. Ontem, eles foram à casa da família para tratar de algumas criações



“Acabou tudo. Não sei o que podem fazer. O pessoal quer continuar morando um perto do outro”

Elias Oliveira trabalhava em uma fazenda, que foi tomada pelo barro. Ele havia comprado uma moto recentemente, que agora está debaixo da lama



“Se as coisas piorarem muito, pelo menos eu garanto o básico para comer”

Luiz Cássio Gonçalves, pedreiro. Como não consegue trabalho, ontem voltou à sua roça para plantar milho e feijão



“O que aconteceu aqui foi uma loucura. Uma devastação completa. Aqui na frente da casa era tudo gramado”

Antônio Elói, aposentado, que perdeu complemento de renda da aposentadoria, pois vendia ovos e leite

## e mais...

### ● ÁGUA SAQUEADA EM VALADARES

A população de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, continua sofrendo para ter água para beber mesmo após o retorno do abastecimento na cidade. Ontem, milhões de litros de água potável tiveram que ser retirados de um depósito da Vale porque a população estava tentando saquear o líquido. Um caminhão carregado com o produto chegou a ser saqueado. Segundo moradores, a água tratada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) chegou às casas com cheiro e gosto de cloro muito fortes. Mesmo sendo própria para o consumo, como garante a prefeitura local, os moradores estão desconfiados da qualidade da água.



### ● DOAÇÕES SUSPENSAS

A Cruz Vermelha em Minas Gerais suspendeu temporariamente ontem a sua campanha de doações para as vítimas do rompimento da barragem da mineradora Samarco. A suspensão ocorre devido ao grande volume de material recebido pela instituição. Em nota, a Cruz Vermelha informou ainda que está agora em fase de planejamento e logística para entrega dos doativos, em conjunto com autoridades e outros órgãos das cidades afetadas. A entidade agradeceu a solidariedade de todos que contribuíram com a doação de água mineral para as populações necessitadas.

### ● BUSCAS CONTINUAM

Bombeiros continuam as buscas pelos 11 desaparecidos em Mariana, na Região Central de Minas Gerais. Ontem, 53 militares vasculharam o local. Um helicóptero também auxiliou nos trabalhos. Na segunda-feira, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) pediu à Samarco e aos órgãos públicos providências sobre as buscas por desaparecidos na tragédia. O MP recomendou que a mineradora, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Defesa Civil e a prefeitura da cidade adotem algumas medidas no resgate das vítimas. Segundo o promotor Guilherme de Sá Meneghin, parentes das pessoas que ainda não foram localizadas procuraram a 2ª Promotoria de Justiça e reclamaram da falta de informações.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COTISTAS

Os Sócios Administradores da Sociedade Centro de Ensino Superior INAP Ltda - EPP, vem, atendendo as disposições legais e contratuais, convocar todos os sócios para participarem da Reunião de Cotistas a realizar-se na sede do Centro de Ensino Superior INAP Ltda - EPP, na Av. Carandaí, n. 507, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG no dia 07 de dezembro de 2015 às 10:00hs, em primeira convocação, e às 10:30 horas, em segunda convocação, para deliberar sobre as seguintes matérias:

I – Alteração do Contrato Social;  
II – Aporte de Capital;

Belo Horizonte, 25 de novembro de 2015  
Centro de Ensino Superior INAP Ltda - EPP  
José Barboza Sodré – Sócio Administrador  
Victor Hugo Barbosa Sousa Calmon – Sócio Administrador

### CONCURSO PÚBLICO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS – CRCMG EDITAL N.º 04/2015, 25 DE NOVEMBRO DE 2015 EXTRATO DE RESULTADO PRELIMINAR DAS PROVAS DISCURSIVAS E PRÁTICA DE MOTORISTA

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), entidade fiscalizadora do exercício profissional, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, divulga os resultados preliminares da prova discursiva para os cargos de nível superior e da prova prática para o cargo de motorista, do concurso público n.º 1/2015, visando a formação de cadastro de reserva para os cargos das carreiras do seu quadro de empregados, de acordo com a Resolução CFC n.º 1.062/2005 e as especificidades deste Edital. O Edital completo, assim como as demais informações, estão disponíveis no site [www.iades.com.br](http://www.iades.com.br).

Belo Horizonte, 25 de novembro de 2015.  
Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida  
Presidente do CRCMG

### DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 1441003 000124/2015. Beneficiário: Defensoria Pública de Minas Gerais. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de locação de impressoras, impressão e cópias, com assistência técnica e manutenção corretiva, preventiva e especializada, reposição de peças e insumos, conforme especificações contidas no Anexo I deste Edital. Sessão do Pregão: 10/12/2015 às 10h30min. no site [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br). Envio das Propostas: INÍCIO dia 27/11/2015 às 14h30min. e TÉRMINO dia 10/12/2015, às 09h30min. Edital disponível no mesmo site. Pregoeiro: Alexis Freitas. Belo Horizonte, 25 de novembro de 2015.

### LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA LAS 0

A LORENE MG COMÉRCIO DE SUCATAS DE METAIS LTA, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável – SEMMAD, tona público que foi concedida através do Processo Administrativo n.º 7.608/2015, a Licença Ambiental Simplificada – Classe 0 – LAS 0, para a atividade de Comércio Atacadista de Resíduos e Sucatas Metálicas, localizada na Rua Texaco, 159 – Bairro Distrito Industrial Jardim Piemonte Norte, Belim – MG.